



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análises De Faixas Etárias De Grupos Hospitalizados Por Leishmaniose Visceral Em Pacientes Pediátricos No Estado De Tocantins De 2008 A 2014

**Autores:** RHENAN VILELA ARANTES (CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIRG - TO); ANDRIELLE MARCIA LEAL FERREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIRG -TO); CAMILA XAVIER CABRAL (CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIRG -TO); RAYANNE BORGES DE CASTRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIRG - TO); THAISA MIRANDA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIRG - TO); MURILO ALVES ZAGO (CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIRG - TO); JOÃO GUSTAVO DE PAULA (CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIRG - TO); ROSANGELA MARIA GIOVELLI DA SILVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIRG - TO)

**Resumo:** Objetivos: identificar a incidência de leishmaniose visceral em pacientes pediátricos no período de sete (7) anos em Tocantins, além de verificar e comparar os grupos quanto às faixas etárias analisadas. Metodologia: Realizou-se estudo retrospectivo-analítico dos anos de 2008 a 2014 com base nos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no qual se identificou o número de pacientes pediátricos que apresentaram Leishmaniose visceral no período estudado, e comparar os grupos por faixas etárias. As amostras foram divididas em grupos A (Menos 1 ano), B (1 a 4 anos), C (5 a 9 anos), D (10 a 14 anos) e E (15 a 19 anos), e em masculino e feminino. Os resultados foram analisados pelo programa ASSISTAT, versão 7.7 beta (pt). Para todos os dados foram feitas médias e porcentagens. Os testes de normalidade considerados foram: Lilliefors e Shapiro-Wilk. Nas variáveis descritas pelos grupos A, B, C, D e E foram feitas as comparações utilizando teste de Friedman. Resultados: Foram internadas 1584 pessoas no período, sendo grupo A 297 (18,75%), Grupo B 823 (51,95%), Grupo C 264 (16,66%), Grupo D 119 (7,51%) e Grupo E 81 (5,11%), apresentando médias anuais os Grupos: A (42,4), B (117,5), C (37,7), D (17) e E (11,5) internações. Quando comparados entre si, apenas os grupos B e D e os grupos B e E foram diferentes ( $P < 0,05$ ). Todos os outros grupos apresentaram dados parecidos. Foram considerados em todas as análises alfa-5%. Conclusão: a faixa etária de 1 a 4 anos apresentou considerável incidência em internações quando comparadas aos demais grupos, e diferenças estatísticas em relação aos grupos de 10 a 14 anos e 15 a 19 anos.